

# AÇÕES AFIRMATIVAS PARA A POPULAÇÃO LGBTQIAPN+ NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

*Wanilza Trindade Gama<sup>1</sup>*

*Bruna Santos Aguiar<sup>2</sup>*

*Jonadson Silva Souza<sup>3</sup>*

## RESUMO

As universidades públicas devem ser espaços de acolhimento da diversidade e fortalecimento das minorias que são silenciadas cotidianamente. Infelizmente nossa sociedade é sustentada pelo paradigma da heterocisnormatividade, que fomenta as atitudes de preconceito contra a população LGBTQIAPN+ nos mais variados locais, incluindo as escolas e universidades. Diante deste cenário, o presente artigo visa apresentar as ações afirmativas desenvolvidas na Universidade Federal do Pará (UFPA) para a população LGBTQIAPN+. A metodologia a ser utilizada é a pesquisa bibliográfica e a pesquisa documental em relatórios, cartilhas, manuais e editais disponíveis no site da instituição e subunidades. A UFPA é uma das maiores instituições públicas do Brasil, com papel fundamental no desenvolvimento científico e tecnológico da região amazônica. É de grande relevância compreender como as universidades estão atuando como mecanismos propulsores das mudanças sociais, contribuindo para o desenvolvimento social e intelectual dos estudantes LGBTQIAPN+ de graduação, mestrado e doutorado.

**Palavras-chave:** Universidade Federal, Ação Afirmativa, LGBTQIAPN+.

- 1 Mestranda do Curso do Programa de Pós-Graduação em Direitos Humanos na Universidade Federal do Pará. Especialista em Gestão Pública e Direito Público: Constitucional, Administrativo e Tributário. Bacharela em Odontologia pela UFPA, com período sanduíche na Universidade de Coimbra. Secretária Executiva do Instituto de Ciências Jurídicas - ICJ/UFPA e também atua como secretária do Programa Empregabilidade e Formação LGBTI+ no ICJ UFPA. E-mail: wani.trindade@gmail.com.
- 2 Mestranda pelo Programa de Pós- Graduação em Direito e Desenvolvimento na Amazônia - PPGDDA/UFPA. Economista pela Universidade Federal do Pará - UFPA. Pesquisadora no projeto “Trabalho, emprego e renda trans: estudo sobre o acesso ao mercado de trabalho de pessoas transgêneras no estado do Pará” do Instituto de Ciências Jurídicas - ICJ/UFPA e integrante do grupo de pesquisa CNPQ “Novas formas de trabalho, velhas práticas escravistas”, brusdeaguiar@gmail.com.
- 3 Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Direitos Humanos na Universidade Federal do Pará. Residente no programa de renda e formação LGBTI no ICJ, membro do grupo Teorias Normativas do Direito, Especialista em Direitos Fundamentais pela Universidade Federal do Pará (UFPA), advogado e membro da Comissão de Diversidade Sexual e Combate à Homofobia da Ordem dos Advogados do Brasil - Seção Pará (OAB-PA). E-mail: jonadson78@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0109-9922>.